

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três (13/02/2023), às 13h40, na sede do IPMS, com a presença dos conselheiros subscritores da lista de presença e do Superintendente do IPMS, foi realizada Reunião Ordinária para discussão da seguinte ordem do dia: **a) apresentação dos relatórios contábeis e de investimentos dos meses de OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO de 2023; b) aposentadoria e pensões do mesmo período; c) Pró-gestão: c.1) política de segurança da informação e c.2) plano de ação 2023; d) projeto de lei e e) política de investimentos.** Dando início à reunião, o superintendente agradeceu a presença de todos e passou ao primeiro item da ordem do dia. **ITEM A- RELATÓRIOS DOS MESES DE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2022:** Foram apresentados, por dotação, as receitas e despesas dos meses em referência, a saber: **OUTUBRO Receitas: R\$ 8.597.297,99. Despesas: R\$ 2.120.378,26. Saldo de investimentos do exercício de R\$ 22.271.969,64. NOVEMBRO: Receitas: R\$ 16.036.702,99. Despesas: R\$ 2.940.213,35. Saldo de investimentos do exercício de R\$ 20.545.177,36. DEZEMBRO Receitas: R\$ 24.217.179,47. Despesas: R\$ 3.210.823,92. Saldo de investimentos do exercício de R\$ 20.647.161,84.** Franqueada a palavra quanto às despesas ordinárias e extraordinárias não houve qualquer dúvida pelos conselheiros. A seguir, se passou ao debate da performance da carteira nos três meses em referência, destacando o relatório da Diretoria Financeira, a seguir destacados: **OUTUBRO/22:** *Com o encerramento da apuração do segundo turno das eleições, houve a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva que obteve 60,3 milhões de votos (50,9% dos votos válidos) ante o presidente Jair Bolsonaro, que obteve 58,2 milhões de votos (49,1% do total de válidos). Com isso, há a perspectiva de mudanças no direcionamento da economia, que serão anunciados ao longo do processo de transição entre a eleição e a posse do novo presidente. A taxa Selic deverá permanecer em 13,75% até meados de 2023. A ata publicada na terça-feira adotou um tom neutro e reiterou a mensagem do último comunicado, em nossa visão, reforçando o plano de manter a taxa de juros no atual patamar por algum tempo. O documento*

destacou expectativas de inflação mais persistentes em períodos longos, mesmo com menor inflação no curto prazo. Além disso, destacou a redução da ociosidade da economia, ao menos no curto prazo. Ao mesmo tempo, os dados mais recentes já estariam mostrando os impactos iniciais da política monetária mais apertada sobre o crédito e a desaceleração da atividade econômica, que devem se intensificar nos próximos meses. Com atenção especial para a inflação de serviços, o Comitê opta por manter a estratégia de aguardar e vigiar a reação da ociosidade e da inflação nos próximos meses. Em relação à atividade econômica, a produção industrial perdeu tração em setembro. A indústria recuou 0,7% no mês, após queda de mesma magnitude em agosto, apresentando contração disseminada entre as categorias de uso. Embora ainda em crescimento na comparação interanual, com aumento de 0,4% em relação a setembro do ano passado, o setor não tem apresentado vetores adicionais de alta, o que reafirma a expectativa de uma acomodação da atividade econômica no segundo semestre deste ano. O grau de aperto da política monetária e o contexto global mais incerto impõem um ambiente mais desafiador para o setor industrial à frente. No cenário internacional o Fed sinalizou um ciclo de aperto monetário mais longo na economia americana. Apesar de ter elevado a taxa de juros de acordo com o esperado pelo mercado, em 0,75 p.p., o comitê de política monetária do Fed surpreendeu pelo tom mais duro da avaliação da inflação e do mercado de trabalho na entrevista coletiva após à decisão. Ao mesmo tempo, pavimentou o caminho para uma redução do ritmo de ajuste, sugerindo que o ciclo de alta das taxas de juros poderá levar mais tempo, mas deve chegar a um patamar mais restritivo do que o esperado anteriormente. Os mercados internacionais reagiram à comunicação, precificando juros mais elevados e as principais bolsas norte-americanas recuaram. O resultado da folha de pagamento de outubro, que mostra um mercado de trabalho sólido nos EUA, reforça que os juros deverão ficar elevados por um extenso período no país. Em relação à carteira do IPMS, o mês de outubro foi bastante favorável, com um ganho no mês de cerca de 15,832 milhões, sendo que houve ganho em todos os segmentos de investimento: na renda fixa o desempenho no mês foi positivo em R\$ 8,818 milhões, na renda variável houve um ganho de R\$ 6,401 milhões

e o segmento de exterior (i.e., BDR e Bolsa Americana) houve um desempenho positivo de R\$ 0,613 milhões. Devido à volatilidade de cenário tanto externo bem como interno, o IPMS neste mês manteve a política defensiva de aportes das contribuições no segmento de curtíssimo prazo em fundos multimercado do tipo conservador, onde a sua exposição à renda variável é mínima, optando por pequenos posicionamentos de curto prazo no mercado futuro de moedas visando superar a taxa CDI do mercado.

NOVEMBRO/22: O PIB brasileiro cresceu 0,4% no terceiro trimestre. Na métrica interanual, o PIB desacelerou de uma alta de 3,7% para 3,6%, confirmando os sinais de perda de tração da atividade econômica. Os primeiros indicadores do quarto trimestre sugerem nova desaceleração da atividade. As sondagens da FGV, divulgadas ao longo da semana, mostraram nova queda da confiança do comércio e dos serviços em novembro, com percepção de demanda corrente mais fraca e incertezas para os próximos meses. Por fim, o mercado de trabalho seguiu melhorando em outubro, mas em menor intensidade do que nos últimos meses, com avanço mais moderado da ocupação e queda do desemprego. Em conjunto, portanto, esses dados apontam para uma acomodação adicional da economia neste final de ano, já esperada em função dos efeitos defasados do atual ciclo de aperto da política monetária. O Banco Central manteve a taxa de juros estável em 13,75% na última reunião do Copom de 2022. As projeções de inflação subiram marginalmente, fruto das expectativas de preços administrados por parte do BC. O comitê entende que cresceu a incerteza em relação ao futuro do arcabouço fiscal e o colegiado estará atento aos impactos sobre os preços dos ativos (câmbio) e expectativa de inflação. Por fim, o BC repetiu que "não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado". No exterior, as atenções seguiram voltadas para a política monetária norte-americana. O presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, afirmou que não pretende avançar demais no ciclo de aperto das condições financeiras nos Estados Unidos e que é provável uma desaceleração no ritmo de altas de juros já na próxima reunião, nos dias 13 e 14 de dezembro. Caso a decisão se concretize, as taxas dos Fed Funds encerrarão o ano no intervalo entre 3,75% e 4,00%. Nos mercados globais,

os sinais de uma possível flexibilização da política anti-Covid na China trouxeram alívio à aversão ao risco. As autoridades chinesas estudam permitir a realização de quarentena de infectados dentro do próprio domicílio, o que já seria uma flexibilização importante para a política de Covid-zero. Caso confirmada, essa medida pode gerar um impulso de crescimento para a economia global no curto prazo. Em relação à carteira do IPMS, o mês de novembro mostrou-se de bastante volatilidade, com o segmento de renda variável tendo performance bem negativa, seguido de um desempenho pouco significativo na renda fixa. O segmento de exterior apresentou performance positiva, em geral fruto da valorização do dólar no período (ganho de 2,80% no período, com o dólar fechando a 5,2941 ante o real ao fim de novembro). A carteira do IPMS apresentou uma perda no mês de cerca de R\$ 1,727 milhão, sendo que as perdas no segmento de renda variável foram de R\$ 4,918 milhões, enquanto que na renda fixa o desempenho no mês foi positivo em R\$ 0,758 milhões e o segmento de exterior (i.e., BDR e Bolsa Americana) houve um desempenho positivo de R\$ 2,433 milhões. Devido à volatilidade de cenário tanto externo bem como interno, o IPMS neste mês manteve a política defensiva de aportes das contribuições no segmento de curtíssimo prazo em fundos multimercado do tipo conservador, onde a sua exposição à renda variável é mínima, optando por pequenos posicionamentos de curto prazo no mercado futuro de moedas visando superar a taxa CDI do mercado.

DEZEMBRO/22: Após a aprovação da PEC da Transição, foram sinalizados pelo mercado medidas visando reduzir o déficit primário. Dentre elas, estão incluídas reonerações de impostos, busca por receitas extraordinárias, despesas menores do que estão previstas no orçamento e nova estimativa das receitas. O objetivo é manter a despesa e a receita próximas aos níveis observados em 2022, como proporção do PIB. A perspectiva da Fazenda é um déficit primário entre 0,5% e 1,0% do PIB em 2023. Em relação à inflação, o IPCA encerrou 2022 com alta de 5,8%. Ao longo do ano passado, o indicador chegou a registrar um pico de 12% em 12 meses. A deflação de preços de administrados foi o principal vetor para a desaceleração da inflação, refletindo o alívio nos preços de energia e a queda de impostos em diversos setores. A inflação subjacente mostrou sinais de descompressão, sobretudo

dos serviços, que pode já ser um efeito do aperto de juros. Mesmo com a desaceleração, o IPCA ficou acima do teto da meta de inflação. Diante disso, o Banco Central listou as principais razões para tal descumprimento: (i) a inércia, em função da inflação elevada do ano anterior; (ii) as expectativas de inflação acima do centro da meta e (iii) outros fatores, como as pressões advindas dos preços de commodities e das cadeias produtivas sobre os bens industriais. Os Indicadores de atividade econômica de novembro reforçam cenário de desaceleração no quarto trimestre. As vendas do varejo recuaram 0,6% no período, refletindo uma Black Friday mais fraca em comparação com anos anteriores. No mesmo sentido, o setor de serviços tem mostrado sinais de desaceleração no final de 2022, com queda em outubro e estabilidade em novembro. Nesse caso, destaque para a queda de serviços prestados às famílias, que tem impacto relevante no PIB. Há um quadro de desaceleração da atividade econômica no último trimestre de 2022, em linha com projeções no mercado apresentando a projeção de estabilidade para o PIB do último trimestre, encerrando o ano com crescimento de 3,0%. No cenário internacional, a inflação norte-americana segue pressionada. Em dezembro, a inflação ao consumidor registrou alta interanual de 6,5%, desacelerando em relação ao registrado em novembro (7,1%), mas ainda assim muito distante da meta de 2,0%. Já o núcleo avançou 5,7% nessa métrica. Mesmo com a desaceleração em curso, ainda não há espaço para o Federal Reserve interromper o movimento de alta de juros e nem para eventuais cortes no final deste ano. Sendo assim, são esperadas altas de 0,25 p.p. nas próximas reuniões de política monetária com uma taxa final de 5,25% nos cupons americanos. Em relação à carteira do IPMS, o mercado de renda variável se mostrou bastante instável com relação às medidas adotadas pelo novo governo, o que refletiu na carteira de fundos de ações do Instituto. O cenário no exterior se mostrou também bem instável, especialmente após os resultados da eleição norte-americana, que mostram um cenário de confronto entre o governo Joe Biden e o Congresso para os próximos dois anos. Em relação à renda fixa, as estratégias de encurtamento da carteira com aplicação em fundos conversadores e os fundos de vértice se mostraram acertadas com resultado significativo neste segmento no mês. A carteira do

*IPMS apresentou uma rentabilidade praticamente neutra no mês no mês de cerca de R\$ 102,12 mil, sendo que as perdas no segmento de renda variável e de fundos no exterior (BDR e Bolsa Americana) foram de cerca de R\$ 2,854 milhões e R\$ 1,809 milhão, respectivamente, enquanto que na renda fixa um desempenho positivo de aproximadamente R\$ 4,765 milhões. O IPMS neste mês manteve a política defensiva de aportes das contribuições no segmento de curtíssimo prazo em fundos multimercado do tipo conservador com pequenos posicionamentos de curto prazo no mercado futuro de moedas visando superar a taxa CDI do mercado. Esclarecidas as dúvidas e não havendo objeções, o relatório de receitas, despesas e de investimentos dos meses de OUTUBRO, NOVEMBRO e DEZEMBRO de 2022, são aprovados pelos conselheiros, tudo conforme disposto no inciso VII do artigo 79 da Lei 4.583/2012 e, por consequência, as contas anuais do IPMS. **ITEM B:***

APOSENTADORIAS E PENSÕES: OUTUBRO/22: Aposentadoria por idade e tempo de contribuição: Silvana Valério (enfermeiro); Maria de Lourdes Silva Soares (Cozinheiro escolar); Vicente de Souza (ajudante geral); Arnaldo Alves da Silva (pedreiro); Sonia de Fatima Moraes (auxiliar de enfermagem plantonista); Claudia Lopes Nogueira (professor de educação básica I 24h) e Olivia De Cassia José Ramos (agente escolar). Aposentadoria por idade: Izaura Grion (cozinheiro escolar); Marina Thereza Santan (cozinheiro escolar); Maria Madalena Fernandes de Albuquerque (agente escolar()); Irene Heleodora Cicero (cozinheiro escolar), Sonia Monteiro da Silva Andrade (cozinheiro escolar) e Beatriz Aparecida de Oliveira (auxiliar administrativo). Aposentadoria por invalidez: Maria José Ferreira da Silva (cozinheiro escolar). Pensão por morte: Antonia Fernanda de Souza Passos, em razão do passamento de Sérgio Rodrigues Faria Claro (motorista de transporte escolar). **NOVEMBRO/22:** Aposentadoria por idade e tempo de contribuição: José Eugenio Gonçalves Garcia (enfermeiro plantonista) e Gislene Maria Luchaitis Nascimento (cozinheiro escolar). Aposentadoria compulsória: José Ferreira de Araújo (técnico em farmácia). Pensão por morte: Sonia Maria Siqueira e Helena da Silva Cunha, em razão do falecimento de Wilson Rebolho (motorista de transporte escolar) e Santino Pinto da Cunha (extinta Caixa de Previdência), respectivamente.

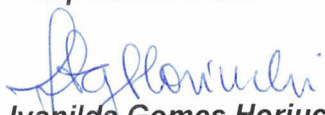
DEZEMBRO/22: Aposentadoria por idade e tempo de contribuição: Laercio dos Santos (guarda civil municipal), Monica Satie Murakami (cirurgiã dentista), Ivone Sampaio da Silva (professor de educação básica I 24h), Maria de Fátima de Oliveira (professor de educação básica I 24h), Gesislene Gonçalves Ferreira de Paula (professor de educação básica I 30h), Maria Jose Bono (cozinheiro escolar), Elina Nogueira Alexandre (professor de educação básica I 24h) e Tania Marcia Moraes Magrini (professor de educação básica I 30h). Aposentadoria por idade: Lucila de Lima (professor de educação básica I 24h). Pensão por morte: Elisa Helena Marques Pizorusso e Leandro Mauro Pizorusso, por conta do passamento de Luciano Pizorusso Filho (auxiliar administrativo) e Clarice Jesus de Almeida Dias da Silva, ante o falecimento de Sebastião Dias da Silva (agente fiscal de transporte). **ITEM C – PRÓ-GESTÃO.** Pelo superintendente foi esclarecido a necessidade de aprovação da Política de Segurança da Informação e do Plano de Ação 2023, itens obrigatórios para a aprovação da certificação do IPMS. O material foi previamente encaminhado aos conselheiros e aprovado sem ressalvas. **ITEM D – PROJETO DE LEI:** Esclareceu o superintendente a necessidade de alteração da Lei 4583/2012, em razão de itens obrigatórios e facultativos da Emenda Constitucional 103/2019, bem como da Lei Federal 9717/1998 e outras, que envolvem também alterações da lei municipal para adequação. Quanto aos itens facultativos, o conselho aprova as alterações e, juntamente com os demais itens, concorda com o encaminhamento do expediente ao Prefeito Municipal para apreciação. **ITEM E – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA O EXERCÍCIO DE 2023.** Foi destacado a necessidade de aprovação da política de investimentos para o ano de 2023. Para tanto, a Diretoria Financeira do IPMS elaborou uma proposta de Política de Investimento, ressaltando mínimas alterações em relação à praticada no ano de 2022, sendo, após análise, aprovada e subscrita pelos conselheiros. Nada mais havendo a tratar é lavrada a presente ata que após lida e achada conforme será assinada pelo Superintendente e demais conselheiros.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO

Joel de Barros Bittencourt

Superintendente


Maria Ivanilda Gomes Horiuchi

Conselheira


Elisangela Lima de Araújo

Conselheira


Luciene Aparecida Shinabe

Conselheira


Reinaldo Takashi Katsumata

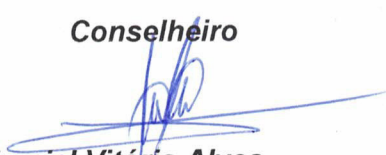
Conselheiro


Claudio Aparecido Dos Santos

Conselheiro


Haroldo de Souza

Conselheiro


Marciel Vitório Alves

Presidente

Reunião Conselho Deliberativo

Data: 13/02/2023

Local: IPMS

Nome	Cargo/Função	Assinatura por extenso
Joel de Barros Bittencourt	Superintendente IPMS	
Claudio Aparecido dos Santos	Conselheiro	
Elisangela Lima de Araújo	Conselheira	
Haroldo de Souza	Conselheiro	
Luciene Aparecida Shinabe	Conselheira	
Maria Ivanilda Gomes Horiuchi	Conselheira	
Marciel Vitório Alves	Conselheiro	
Reinaldo Takashi Katsumata	Conselheiro	